

Avicultura

INDUSTRIAL.COM.BR

ISSN 1516-3105

Nº 08|2021 | ANO 112 | Edição 1312 | R\$ 26,00

Gessulli
AGRI-BUSINESS
REFERÊNCIA E INOVAÇÃO



Agro Cluster cresce sem fronteiras

Com alta produção de grãos e proteína animal, região formada pela tríplice fronteira, Estados do Sul e Mato Grosso do Sul se fortalece como grande polo produtivo interligado por investimentos logísticos



IRINEO DA COSTA RODRIGUES

O presidente da Lar Agroindustrial fala sobre os investimentos de R\$ 2,4 bilhões que a cooperativa fará até 2024



CONDENAÇÕES DE ABATE

Os dados do SIGSIF ajudam a identificar as frequências de anormalidades registradas pelo sistema de inspeção federal

Manual de Boas Práticas para o bem-estar de galinhas poedeiras criadas livres de gaiolas

Por | Iran José Oliveira da Silva¹, Paulo Giovanni de Abreu² e Helenice Mazzuco²

Até pouco tempo, a sociedade não tinha interesse ou preocupação sobre a procedência dos produtos de origem animal. Hoje, a realidade é outra e muitos consumidores buscam conhecer a maneira de produção dos alimentos tais como o ovo e derivados. Consequentemente, interessam-se sobre a origem do alimento que colocam à mesa, bem como o tratamento e cuidado que as aves recebem ao longo de suas vidas dentro da granja. Assim, os consumidores com mais acesso à informação passam a exigir produtos que, nas etapas de sua produção, levem em consideração a saúde e o bem-estar dos animais, além da qualidade e a segurança do alimento. Para atender a essas exigências, é importante que todos os envolvidos com as práticas de produção conheçam e realizem os manejos adequados aos animais.

COMPORTAMENTO NATURAL DAS GALINHAS POEDEIRAS

As galinhas poedeiras são animais sociáveis, gregários e territoriais porque vivem em grupo e necessitam expressar uma série de comportamentos ditos de alta prioridade, pois são especialmente importantes. Estes comportamentos incluem beber, comer, pastejar, cavar em busca de comida, botar ovos em ninhos, dormir empoleiradas e tomar banhos de areia para limpar-se. Também necessitam desenvolver uma série de movimentos para o bom desempenho ósseo e da musculatura e, consequentemente, das suas capacidades físicas. Para atender as necessidades básicas das galinhas poedeiras quanto à expressar seus comportamentos naturais, recomenda-se que o avicultor se atente aos seguintes detalhes: densidade de aves por área; tamanho do lote de aves nos aviários (número de aves no plantel); qualidade da cama; presença e distribuição de poleiros, ninhos e espaços de livre movimentação; utilização de enriquecimento ambiental.

INSTALAÇÕES: RECOMENDAÇÕES GERAIS

O ambiente de produção para todas as fases da vida das galinhas poedeiras deve ser projetado para atender as



Crédito: Matee Nuserm/Shutterstock

suas necessidades físicas e comportamentais, compatíveis com a manutenção do bem-estar. As instalações devem ser projetadas e conservadas para protegê-las de desconforto térmico, medo e aflição, além de permitir que as aves expressem seu comportamento natural. Nesse sentido, deve-se estar atento para: inspeções diárias (pelo menos duas inspeções); as instalações devem promover a proteção das poedeiras quanto às variáveis ambientais e condições sanitárias; evitar a presença de estruturas e equipamentos nos quais os animais possam se esconder; superfícies internas (paredes e pisos) devem ser mantidas em boas condições, serem de fácil limpeza e desinfecção; manter a biossegurança do plantel, como o uso do pedilúvio com produtos desinfetantes e uma série de outras medidas; evitar mistura de lotes de diferentes idades; plano emergencial para situações adversas, como gerador instalado para o caso de queda de energia.

DEFINIÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE OVOS

Deve-se considerar que na produção de ovos todos os sistemas possuem seus pontos positivos e negativos em relação ao bem-estar animal, sendo o grande diferencial o

manejo adotado pelos avicultores. Porém, os sistemas de produção em gaiolas (sistema de produção convencional) restringem os comportamentos naturais e desempenho das aves, o que deve ser considerado de acordo com os diferentes manejos adotados. Com relação aos sistemas de produção de ovos, deve-se considerar, no caso de sistemas de produção de ovos em gaiolas:

Sistema de produção convencional: sistema que utiliza gaiolas em bateria para alojamento das aves, cujo espaço mínimo indicado por ave é igual ou superior a 350 cm².

Sistema de produção em gaiolas mobiliadas: sistemas que utiliza gaiolas mobiliadas com poleiro, ninho, tapete e lixa para desgaste de unhas cujo espaço livre individual por ave não seja inferior a 750 cm².

No caso de sistema de produção livre de gaiola, é necessário observar:

Sistema de produção livre de gaiola: sistema que utiliza aviários sem gaiolas para alojamento das aves, onde elas dispõem minimamente de piso de cama, poleiros e ninhos. Estes podem ser em nível único ou níveis múltiplos.

Sistema de produção caipira ou colonial: aves mantidas em galpões com acesso a área externa (piquete) para pastejo, respeitando as densidades de alojamento de 7 (sete) aves por metro quadrado no ambiente do aviário e 2 (duas) aves por metro quadrado na área externa.


RECOMENDAÇÕES PARA MANEJOS ESPECÍFICOS

Todas as rotinas e as práticas de manejo dentro da granja devem ser desenvolvidas para garantir que as galinhas poedeiras não se sintam amedrontadas ou assustadas. Dentro dos aviários devem-se evitar ruídos, barulhos desnecessários ou movimentos bruscos para não estressar as aves. As aves em todas as suas fases de vida devem ser manipuladas com cuidado, de forma a evitar injúrias e estados negativos de medo e dor; desta forma, a apanha da galinha pelas asas, cauda, pés e pescoço não é recomendada, pois pode caracterizar maus tratos. Maus tratos e abusos contra as aves durante o manejo são proibidos e são crimes previstos em lei nacional.

PROPORCIONAR DIETA SATISFATÓRIA, APROPRIADA E SEGURA

O fornecimento de ração e água devem ser realizados de forma a evitar a competição entre as aves. Dessa forma, o número de comedouros e bebedouros devem ser suficientes para que todas as aves possam se alimentar ao mesmo

tempo. A temperatura da água para consumo não deve ser inferior a 10° C e nem superior a 24° C, pois acarreta diminuição no consumo da mesma. As galinhas devem receber alimentação apropriada considerando: linhagem, exigências nutricionais, fonte extra de cálcio, alimento de qualidade e água a vontade. Para a formulação das dietas deve-se seguir as orientações dos manuais das linhagens em consonância com as Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos atualizadas, para a categoria e fase de produção em questão. Os fornecedores de ração devem ser idôneos. A ração deve ter origem conhecida e as fábricas devem seguir as Boas Práticas de Fabricação (BPF). Mesmo assim, recomenda-se avaliar a ração antes de fornecê-la (odor e aspecto físico) verificando se há presença de bolor, mofo, insetos ou qualquer outro tipo de material estranho que possa ser danoso às aves. Sempre observar a condição corporal das galinhas por meio da palpação e monitoramento rotineiro do desempenho zootécnico do lote. Recomenda-se pesagem amostral pelo menos uma vez por mês na fase de postura e em menor intervalo nas outras fases. *Alimentos Alternativos:* os alimentos alternativos ao milho e à soja são opções de aproveitamento de restos de cultura e/ou subprodutos de processamento de alimentos da propriedade ou adquiridos de terceiros.

O "Manual de Boas Práticas para o Bem-estar de Galinhas Poedeiras Criadas Livres de Gaiolas", lançada pela Embrapa Suínos e Aves, em sua versão completa, pode ser obtido por meio de download no QRCode ao lado. 

¹Esalq/USP

²Embrapa Suínos e Aves

A *Avicultura Industrial* criou um espaço para dicas técnicas em processos operacionais em agroindústrias, do campo ao abate. A nova seção é aberta a todos os técnicos que queiram reforçar conhecimentos comuns à rotina produtiva, mas que acabam muitas vezes sendo esquecidos. O objetivo é apresentar informações e cuidados os quais os profissionais já têm pleno conhecimento, mas que não custa lembrar ou reforçar. Contribuições para esta coluna podem ser feitas por intermédio do e-mail: redacao@gessulli.com.br

